

DOI: 10.70513/iniciacao-cientifica-colegio-marista-santana.14

Da carência à prevenção: pesquisa-ação para a melhoria da higiene em um bairro de vulnerabilidade social

*Maria Júlia Pons
Maria Alice Dutra
Júlia Flores*

Introdução

As doenças têm sido uma preocupação central na história da humanidade, influenciando não apenas a saúde individual, mas também as estruturas sociais e econômicas das comunidades. Segundo autores como Foucault (1979), as doenças muitas vezes moldam as políticas públicas e as ações de assistência social, refletindo as prioridades e valores de uma sociedade em determinado momento histórico.

A caridade, por sua vez, surge como uma resposta humanitária às necessidades geradas pelas doenças, especialmente em contextos onde o sistema de saúde público é insuficiente ou inexistente. Autores como Weber (1922) destacam que a prática da caridade está profundamente enraizada em valores religiosos, culturais e morais, atuando como uma forma de solidariedade que busca aliviar o sofrimento alheio.

No âmbito social, a relação entre doenças e caridade também revela desigualdades estruturais. Pesquisas de Sen (1999) apontam que as ações caritativas muitas vezes complementam, mas não substituem, políticas de saúde pública eficazes. Assim, a caridade pode atuar como uma medida paliativa, enquanto a prevenção e o tratamento adequado das doenças requerem ações sistemáticas e políticas de saúde integradas.

Além disso, estudos contemporâneos enfatizam a importância de abordagens

humanizadas na assistência às pessoas doentes, promovendo não apenas o alívio físico, mas também o apoio emocional e social. Programas de caridade bem estruturados podem contribuir para a redução do estigma associado a certas doenças, promovendo inclusão social e dignidade para os afetados.

Em suma, a relação entre doenças e caridade é complexa e multifacetada, envolvendo aspectos históricos, culturais, sociais e políticos. Compreender essa dinâmica é fundamental para desenvolver ações mais eficazes e humanas no enfrentamento das doenças e na promoção do bem-estar social.

Justificativa

A intersecção entre a caridade e o complexo universo das doenças humanas constitui um campo de estudo de fundamental importância, demandando uma análise profunda e multifacetada. Longe de ser uma relação unidimensional, a caridade se apresenta como uma força ambivalente, capaz de gerar tanto benefícios significativos quanto potenciais malefícios na esfera da saúde, tanto no âmbito individual quanto no coletivo.

Esta justificativa propõe delinear um arcabouço teórico que explore essa dualidade, reconhecendo a caridade não apenas como um ato de altruísmo, mas como um fenômeno social, econômico e psicológico com profundas implicações na prevenção, tratamento e gestão das enfermidades.

Objetivos

- Objetivo geral

Promover a melhoria das condições de saúde e dignidade de pessoas em situação de vulnerabilidade social em um bairro da cidade por meio de uma ação colaborativa de doação de kits de higiene.

- Objetivos específicos
 1. Analisar as diferentes dimensões da caridade, incluindo sua importância social, moral e espiritual.
 2. Mapear e distribuir kits de higiene pessoal para X famílias/indivíduos do bairro priorizando grupos com maior risco sanitário.
 3. Reduzir o risco de incidência de doenças de veiculação hídrica e infecções

de pele na população beneficiada por meio do acesso facilitado a insumos básicos de prevenção.

4. Propor novos ciclos de ação e políticas públicas/sociais a partir da reflexão conjunta sobre os resultados, visando a sustentabilidade das melhorias.

Referencial teórico

Desde as primeiras civilizações, a ocorrência de enfermidades esteve ligada não apenas ao sofrimento físico do indivíduo, mas também às condições sociais, culturais e econômicas que determinam o acesso a recursos, cuidados e qualidade de vida. Dessa forma, a caridade surge como um mecanismo compensatório, capaz de suprir, ainda que parcialmente, a ausência de políticas públicas, a exclusão social e as limitações do sistema de saúde.

Prevenção de doenças

A alimentação adequada e saudável ajuda a prevenir doenças crônicas, como diabetes, hipertensão, problemas cardíacos e alguns tipos de câncer.

Melhor qualidade de vida

Uma alimentação equilibrada contribui para a energia, disposição e bem-estar geral, promovendo uma melhor qualidade de vida.

Saúde e bem-estar

A alimentação é um pilar fundamental da saúde, fornecendo os nutrientes essenciais para o bom funcionamento do corpo.

A saúde e o bem-estar são conceitos amplamente estudados na área de ciências da saúde e psicologia. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), saúde não é apenas a ausência de doença, mas um estado de completo bem-estar físico, mental e social.

Isso significa que cuidar da saúde envolve mais do que tratar doenças; é também promover um estilo de vida equilibrado, com alimentação adequada, prática regular de exercícios, sono de qualidade e boas relações sociais.

O bem-estar, por sua vez, está relacionado à sensação de satisfação com a vida, ao equilíbrio emocional e à realização pessoal. Pesquisas indicam que fatores como o suporte social, a autoestima e a gestão do estresse contribuem significativamente para o bem-estar

geral. Assim, promover a saúde e o bem-estar envolve ações integradas que considerem o corpo, a mente e o ambiente social de cada indivíduo.

Longevidade

A boa alimentação e a atividade física são fatores importantes que contribuem para uma vida mais longa e saudável.

Doenças e vulnerabilidade social

As doenças estão frequentemente associadas à desigualdade social, uma vez que populações em situação de pobreza e exclusão tendem a apresentar maior vulnerabilidade.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), os determinantes sociais da saúde — como moradia, saneamento, alimentação, renda, trabalho e acesso à informação — são fatores fundamentais na prevenção ou no agravamento de enfermidades.

Nesse sentido, indivíduos que vivem em condições precárias estão mais expostos a doenças infectocontagiosas, desnutrição, problemas respiratórios, transtornos mentais, entre outras.

A Caridade como Pilar de Suporte e Alívio em Contextos de Doença

Em sua manifestação mais direta e frequentemente percebida, a caridade atua como um bálsamo para o sofrimento causado pelas doenças. Em sociedades onde o acesso à saúde é desigual ou insuficiente, as iniciativas de caridade preenchem lacunas críticas. Doações de recursos financeiros, alimentos, vestuário e abrigo proporcionam condições mínimas de sobrevivência e tratamento para indivíduos e famílias afetadas por enfermidades, especialmente aquelas que geram incapacidade laboral e custos médicos elevados.

A caridade material, portanto, pode ser a linha tênue entre a vida e a morte, garantindo o acesso a medicamentos essenciais, consultas médicas, procedimentos cirúrgicos e nutrição adequada, elementos indispensáveis para a recuperação e o bem-estar.

Para além do suporte material, a caridade exerce um papel crucial no bem-estar psicossocial do doente. O sentimento de ser cuidado, amparado e valorizado por uma comunidade ou por indivíduos que se importam pode ter um efeito terapêutico profundo. Essa validação social e emocional pode mitigar o isolamento, a depressão e a ansiedade frequentemente associados a doenças crônicas ou graves. Ao fortalecer a resiliência psicológica, a caridade contribui para o fortalecimento do sistema imunológico e para uma atitude mais

positiva em relação ao tratamento, potencializando os efeitos terapêuticos e promovendo uma melhor qualidade de vida, mesmo em face da enfermidade.

Ademais, a caridade pode ser um motor para a prevenção e a promoção da saúde em larga escala. Campanhas de vacinação, programas de educação em saúde, doações para pesquisa médica, desenvolvimento de infraestrutura sanitária e apoio a iniciativas de saneamento básico são exemplos de como a caridade pode impactar positivamente a saúde pública.

Ao investir em ações preventivas, a caridade contribui para a redução da incidência de doenças e para a melhoria da saúde geral da população, atuando nas causas primárias de muitos problemas de saúde.

Metodologia

O presente estudo adota a abordagem metodológica da Pesquisa-Ação. Esta escolha se justifica pelo seu caráter prático e transformador, buscando não apenas compreender uma dada realidade, mas também intervir ativamente no contexto investigado para promover uma melhoria.

Segundo Thiollent (2011), a pesquisa-ação é um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo.

Esta pesquisa possui uma abordagem qualitativa, por focar na compreensão aprofundada dos significados, experiências e processos sociais dos participantes envolvidos na ação.

Etapas da Pesquisa-Ação

1. Verificou-se junto à Secretaria de Saúde qual o bairro mais vulnerável em relação a doenças na cidade de Uruguaiana.
2. Realizou-se um mapeamento da quantidade de pessoas em situação de vulnerabilidade
3. Organizou-se para ofertar um momento de caridade.

Resultados e Discussão

Diagnóstico e Planejamento Participativo

A partir da identificação do bairro com mais moradores acometidos por doenças devido à falta de consciência de higiene, optou-se por uma doação de kits de higiene.

Cenário Inicial e Justificativa da Ação

A pesquisa-ação foi realizada no bairro Mascarenhas de Moraes, localizado no município de Uruguai, uma área ribeirinha ao Rio Uruguai e constantemente atingido pelas cheias, o bairro é reconhecido pela alta vulnerabilidade social de seus moradores, caracterizada pela baixa renda, precariedade habitacional e acesso limitado a serviços públicos essenciais.

Este contexto de privação é agravado por um severo problema de saúde pública: conforme dados da Secretaria Municipal de Saúde, o bairro apresenta os índices mais elevados de doenças de veiculação hídrica e infecções de pele em comparação com outras áreas do município.

Este cenário está diretamente associado à escassez de recursos básicos. Nesse sentido, a doação dos kits de higiene transcende o caráter meramente assistencial, assumindo uma função estratégica de saúde preventiva.

O acesso a itens como sabonete, creme dental e álcool em gel é crucial para:

1. **Prevenção de Doenças:** Reduzir o risco de contágio de doenças infecciosas, minimizando a pressão sobre o sistema de saúde local.
2. **Promoção da Dignidade:** O provimento de itens de higiene pessoal e, especificamente, de absorventes (no contexto da pobreza menstrual), é um fator de recuperação da dignidade humana, impactando a autoestima e a participação social, especialmente de mulheres e adolescentes.
3. **Saúde Coletiva:** Ao mitigar a falta de insumos, a ação contribuiu diretamente para a melhoria das condições sanitárias do grupo, atacando uma das causas da alta incidência de morbidade no bairro.

A seguir as fotos da ação:



Iniciação Científica no Ensino Fundamental:
investigações e aprendizagens no Colégio Marista Sant'Ana



Portanto, a intervenção foi planejada e executada em parceria com os sujeitos, partindo do princípio de que o acesso à higiene é um direito fundamental e um pilar essencial para a superação das condições de vulnerabilidade no bairro.

A análise realizada ao longo do trabalho evidencia que a caridade desempenha um papel essencial na promoção da saúde e no acolhimento de pessoas em situação de vulnerabilidade social, principalmente aquelas em condição de rua.

A falta de acesso à moradia, saneamento básico, alimentação adequada e acompanhamento médico favorece o surgimento de diversas doenças, como tuberculose, infecções respiratórias, problemas de pele, desnutrição e transtornos psicológicos.

Nesse contexto, ações de caridade — como distribuição de alimentos, roupas, medicamentos, consultas voluntárias e campanhas de prevenção — não apenas suprem necessidades imediatas, mas também contribuem para a diminuição dos riscos de agravamento das doenças. Ainda que muitas vezes não substituam políticas públicas estruturadas, essas iniciativas representam uma rede de apoio fundamental, especialmente em comunidades onde o poder público não consegue atender plenamente.

A “Caridade e suas doenças” a discussão e o resultado giram em torno da análise crítica dos impactos da caridade em diferentes contextos considerando tanto seus benéficos quanto os desafios e riscos envolvidos

Este estudo demonstrou a importância da caridade na prevenção e tratamento de “doenças” contribuindo para a compreensão do impacto da caridade na área.

Apesar das limitações os resultados apontam para necessidade de maiores investimentos em área e a importância de ação sugere-se que futuro estudos investiguem em área afim de aprofundar o conhecimento e desenvolver intervenções mais eficazes.

Considerações finais

A partir da pesquisa, constatou-se que a prática da caridade tem impacto direto na melhoria das condições de vida de pessoas em situação de vulnerabilidade, especialmente no que se refere à prevenção e ao tratamento de doenças comuns entre a população de rua.

As ações voluntárias, como a oferta de alimentação, roupas, atendimento médico e cuidados básicos de higiene, mostraram-se capazes de reduzir casos de desnutrição, doenças de pele, infecções respiratórias e até problemas psicológicos relacionados ao abandono social.

A caridade, apesar de essencial, não pode ser vista como solução única para os problemas de saúde decorrentes da exclusão social. É necessário que exista um esforço conjunto entre sociedade civil, instituições e poder público para que sejam criadas estratégias permanentes que assegurem dignidade, qualidade de vida e acesso aos serviços de saúde.

Assim, conclui-se que a caridade é um instrumento valioso de apoio e acolhimento, mas deve caminhar lado a lado com políticas públicas eficazes, garantindo não apenas a assistência emergencial, mas também a transformação social e a redução das desigualdades.

O presente estudo, conduzido sob a perspectiva da Pesquisa-Ação, teve como propósito fundamental promover a melhoria das condições de saúde e dignidade no bairro por meio da doação de kits de higiene, ao mesmo tempo em que analisava a eficácia desse processo colaborativo.

Verificou-se que o objetivo geral da pesquisa foi plenamente alcançado. A intervenção demonstrou uma contribuição imediata na redução da vulnerabilidade sanitária local e no resgate da dignidade dos participantes.

Referências

GOOGLE. **Google Scholar**. Disponível em: <http://scholar.google.com>. Acesso em: 13 maio. 2025.

GOOGLE. **Google**. Disponível em: <https://www.google.com>. Acesso em: 10 jun. 2025.

SCIENTIFIC ELECTRONIC LIBRARY ONLINE. **SciELO Brasil**. Disponível em: <https://www.scielo.br>. Acesso em: 20 ago. 2025.